Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Venezuela pega Brasil de surpresa com cobrança de impostos sobre importações

O presidente Lula e o ditador venezuelano Nicolás Maduro, durante encontro realizado em 2023 em Brasília: governo brasileiro investiga novas cobranças de Caracas (Foto: EFE/Andre Coelho)

O regime de Nicolás Maduro pegou o governo Lula (PT) de surpresa nesta sexta-feira (25) com a cobrança de tarifas sobre importações brasileiras que podem variar de 15% a 77%.

A informação, primeiramente divulgada pela *Folha de Boa Vista*, diz que a Federação das Industrias do Estado de Roraima (Fier) iniciou uma investigação interna sobre o assunto para apurar se houve uma falha no sistema venezuelano ou se foi uma medida programada pelo governo daquele país.

À revista *Veja*, a Fier afirmou que não conseguiu confirmar ainda as alíquotas que estão sendo cobradas pelo regime de Maduro, que variam de acordo com o produto exportado. Em geral, as empresas brasileiras reclamaram nesta sexta-feira que estavam tendo dificuldades em processar seus certificados de exportação na Venezuela.

Em 2014, o Brasil assinou um Acordo de Complementação Econômica com a Venezuela que autorizou o livre comércio entre os países e envolve quase todos os produtos importados.

A entidade industrial de Roraima disse em nota que está em contato com autoridades brasileiras e venezuelanas para investigar a situação e buscar "soluções rápidas" para a retomada do fluxo comercial bilateral.

O governo de Roraima, estado mais afetado pela medida unilateral, se manifestou dizendo em nota que está em contato direto com o Ministério das Relações Exteriores. No documento, divulgado pelo *Poder 360º*, o gabinete do governador Antonio Denarium (PP) informou que a Venezuela se tornou o principal parceiro comercial de exportações do estado e que busca esclarecimento e uma solução diplomática para a situação.

A **Gazeta do Povo** entrou em contato com o governo estadual e a Fier para comentar o caso, mas não houve retorno até o momento da publicação. A matéria será atualizada se novas informações estiverem disponíveis sobre a medida.

Fonte: GAZETA DO POVO